



INTOXICAÇÃO POR PARACETAMOL EM FELINOS

NAYARA JULIELEN SANTOS; ALEX TEODORO FERREIRA; CRISTIANE MARIA
FERNANDES DE MELO

Introdução: O uso de fármacos em felinos requer atenção, por ser uma espécie bastante sensível. Entre os fármacos utilizados que predispõe a intoxicação tem-se o anti-inflamatório esteroidal denominado Paracetamol (N-acetil-p-aminofenol), que apresenta propriedades analgésicas e antitérmicas. A automedicação é um problema rotineiro na clínica de pequenos animais, e alguns tutores acabam utilizando fármacos que podem causar intoxicação nesses animais levando a óbito. **Objetivos:** Esse trabalho apresenta como objetivo relatar sobre a Intoxicação pelo uso do Paracetamol em felinos: **Metodologia:** A pesquisa dos trabalhos científicos foi realizada em diferentes sites de busca, sendo eles Google Acadêmico, SciELO, ScienceDirect, NCBI e Periódico Capes. **Resultados:** A intoxicação pelo uso do paracetamol ocorre pelo fato dos felinos apresentarem deficiência na glicuronidação e capacidade limitada na via de sulfatação no metabolismo desse medicamento no fígado. O metabolismo desse fármaco ocorre por três vias, a da glicuronidação, sulfatação e enzima citocromo P450. O citocromo P450 metaboliza o fármaco quebrando em N-acetil-p-benzoquinoneimina, que forma metabólitos inativos, que são eliminados pelos rins ao se ligar a proteína glutathione. Como o paracetamol também é metabolizado pela enzima glicuronil transferase, os felinos possuem uma deficiência na síntese dessa enzima, dificultando o metabolismo desse fármaco. O metabolismo realizado na etapa do citocromo P450 causa redução da glutathione no animal, resultando no aumento de metabólitos tóxicos, pois a meia-vida desse medicamento é maior nos felinos. Esses metabólitos causam oxidação da hemoglobina nas hemácias, culminando com a formação de metahemoglobina e corpúsculos de Heinz. Durante atendimento clínico, os sintomas observados são vômito, dispneia, prostração, cianose, levando muitas vezes a parada respiratória. Para reverter os sintomas é indicado o uso da N-acetilcisteína, importante antioxidante e reversor, além do tratamento sintomático do animal. **Conclusão:** Por ser um fármaco bastante utilizado na medicina humana e comprado nas farmácias sem receituários, muitos tutores acabam pela falta de conhecimento utilizando nos felinos, o que promove a intoxicação nesses animais. Por isso, é importante a orientação dos médicos veterinários quanto ao uso de determinados medicamentos em pequenos animais.

Palavras-chave: Glicuronil transferase, Felinos, Toxicidade, Desintoxicação, Paracetamol.